

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/PE referente ao Segundo Trimestre de 2016.

1. Em cumprimento ao disposto da Seção IV, do art. 25, inciso XIX do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN nº 421/2012 e pela Resolução COFEN 504/2016 no seu Art.11, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/PE referente ao segundo trimestre de 2016.

### **BALANÇO PATRIMONIAL**

2. No período em análise, o patrimônio do Coren/PE está composto por 65,096% de Ativo Circulante, 34,903% de Ativo Não Circulante e 4,484% de Passivo Circulante e 0,022% de Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 95,493%.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
<b>ATIVO</b>	<b>9.175.574,96</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>9.175.574,96</b>
Ativo Circulante	5.972.977,09	Passivo Circulante	411.477,58
Ativo Não Circulante	3.202.597,87	Passivo Não Circulante	1.983,49
		Patrimônio Líquido	8.762.113,89

3. O Ativo Circulante evoluiu 36,42% em comparação com o segundo trimestre de 2015, e houve aumento de 41,53% das disponibilidades financeiras.

<b>ATIVO EM</b>	<b>2ºTrim./2015</b>	<b>2ºTrim./2016</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Circulante	4.378.330,05	5.972.977,09	1.594.647,04	36,42%
Disponibilidades	3.708.507,20	5.248.540,06	1.540.032,86	41,53%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um decréscimo de 14,60% em relação ao 2º Trimestre de 2015 em função da redução dos Créditos a Longo Prazo no período.

<b>ATIVO EM</b>	<b>2ºTrim./2015</b>	<b>2ºTrim./2016</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Não Circulante	3.750.296,53	3.202.597,87	547.698,66	-14,60%
Bens Móveis	593.398,06	670.518,06	77.120,00	13,00%

5. O Patrimônio Líquido do Coren/PE apresentou acréscimo de 14,93% em função do resultado patrimonial superavitário.

PASSIVO EM	2ºTrim./2015	2ºTrim./2016	Diferença	%
Patrimônio Líquido	7.623.715,31	8.762.113,89	1.138.398,58	14,93

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 2.755.316,76 o que corresponde a um decréscimo de 39,35% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	2º Trimestre/15	2º Trimestre/16
Ativo Financeiro	5.048.202,57	6.595.022,89
Passivo Financeiro	504.911,27	3.839.706,13
Superávit Financeiro	4.543.291,30	2.755.316,76

7. Analisando a liquidez do Coren/PE, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez, o que significa dizer que o Coren/PE não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	14,515	Maior que 1
Imediata	12,755	Maior que 1
Geral	22,192	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren/PE, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices normais de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco de não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total do Coren/PE, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 4,484%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0469.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	411.477,58
Ativo Total	9.175.574,96
Endividamento Total	4,484%

Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	411.477,58
Patrimônio Líquido	8.762.113,89
Grau de Endividamento	0,04696
Indicador	Desejável < 1

## BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2016 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$2.097.359,57 após o encerramento do segundo trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$5.248.540,06, representando um resultado financeiro superavitário de R\$3.151.180,49. O motivo deste superávit decorre do fato da continuidade da maioria dos recursos, serem arrecadados neste período (75,91%), enquanto que se verifica uma diminuição na execução de despesas no segundo trimestre do exercício (45,40%) executado - liquidado).

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>			
<b>RECEITA</b>		<b>DESPESA</b>	
ORÇAMENTÁRIA	8.190.683,72	ORÇAMENTÁRIA	4.847.385,45
Corrente	8.190.683,72	Corrente	4.847.385,45
Capital	0,00	Capital	0,00
Extra - Orçamentária	2.309.368,54	Extra - Orçamentária	2.496.259,96
Saldo Exercício Anterior	2.097.359,57	Saldo Exercício Seguinte	5.248.540,06
Resultado Financeiro	3.151.180,49		

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2016 foi prevista uma receita corrente 19,12% abaixo do previsto para 2015. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no Segundo Trimestre de 2016 superou em 7,61% o Segundo Trimestre do exercício anterior.

Previsão	2015	2016	Diferença	%
Receita Corrente	13.342.464,77	10.790.723,97	-2.551.740,80	-19,12
Arrecadação	2ºTrim./2015	2ºTrim./2016	Diferença	%
Receita Corrente	7.611.174,99	8.190.683,72	579.508,73	7,613

11. No segundo trimestre de 2016 ocorreu superávit orçamentário de R\$3.321.402,02.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITA	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESA	Fixação	Execução	Diferença
Corrente	10.790.723,97	8.190.683,72	2600.040,25	Corrente	10.678.160,95	4.844.782,90	2.409.188,82
Capital	0,00	0,00	0,00	Capital	57.509,47	24.498,80	33.010,67
				Contingência	55.053,55		55.053,55
Déficit	0,00	0,00	0,00	Superávit	0,00	3.321.402,02	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>10.790.723,97</b>	<b>8.190.683,72</b>	<b>2.600.040,25</b>	<b>TOTAL</b>	<b>10.790.723,97</b>	<b>8.190.683,72</b>	<b>2.497.253,04</b>

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 75,90% já foram arrecadados no segundo trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 57,04%. Portanto, considerando a meta alcançada no segundo trimestre de 2016, a arrecadação do período ficou 18,86% aquém do previsto. O Coren-PE está trabalhando no processo da dívida afim de elevar sua arrecadação.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 2º Trim.	%
<b>2016</b>	10.790.723,97	8.190.683,72	75,90
<b>2015</b>	13.342.464,77	7.611.174,99	57,04
	%	18,86	

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 45,37% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 10,99% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 1º Trim.	%
<b>2016</b>	10.678.659,75	4.844.782,90	45,37
<b>2015</b>	13.318.952,77	4.578.856,03	34,38
	%	10,99	

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando automaticamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

*I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*

*II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*

*III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*

*IV – doações e legados;*

*V – subvenções oficiais;*

*VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	6.584.769,14
Receitas de Serviços	712.838,04
Multas e Juros de Mora	216.620,73
Receita Dívida Ativa	308.367,26
Outras Receitas	92.790,45
<b>BASE DE CÁLCULO ART. 10</b>	<b>7.915.385,62</b>
<b>TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)</b>	<b>1.978.846,41</b>
<b>TRANSFERÊNCIA FIXADA – COREN/PE</b>	<b>1.978.831,89</b>
<b>DIFERENÇA</b>	<b>14,52</b>

## LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2016 foi orçado o valor de R\$4.343.302,05 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 40,25% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

<b>Previsão – Exercício 2016</b>		
Receita Corrente Líquida	10.790.723,97	100%
Limite – LRF (50 s/RCL%)	5.395.361,99	50%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>4.343.302,05</b>	<b>40,25%</b>

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 35,95% da Receita Corrente Líquida.

*“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.*

<b>Execução nos 12 meses (Abril/2015 a Março/2016) conf. LFR</b>				
	01/04 a 31/12/15	01/01 a 31/03/16	Somatório	%
Receita Corrente Líquida	2.403.671,37	8.190.683,72	10.594.355,09	100%
Limite – LRF (50 s/RCL %)	1.201.835,69	4.095.341,86	5.297.177,55	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	2.074.614,43	1.734.319,81	3.808.934,30	35,95%

## **DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$6.347.342,42, sendo composta por 88,94% de Receitas de Contribuições dos Profissionais. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

<b>Varição Patrimonial Aumentativa</b>	<b>8.190.683,72</b>	<b>100,00%</b>
Contribuições	6.893.136,40	84,16
Explor. e Venda de Bens, Serv. Dir.	712.838,04	8,70
Var. Patrim. Aume. Financeiras	532.193,89	6,50
Outras Variações Patrimoniais Aum.	52.515,39	0,64
<b>Varição Patrimonial Diminutiva</b>	<b>4.824.827,92</b>	<b>100,00%</b>
Pessoal e Encargos	2.001.700,38	41,49
Uso de Bens e Serviços e Consumo	619.118,87	12,83
Var. Patrim. Dimi. Financeiras	1.514,32	0,03
Transferências Concedidas	1.978.831,89	41,01
Outras Variações Patrimoniais Dim.	223.662,46	4,64
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>3.365.855,80</b>	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$3.365.855,80.

## CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren/PE apresentaram um crescimento de 41,53% em comparação ao segundo trimestre de 2015 e o Passivo Circulante decresceu em 18,50%, resultando em Patrimônio Líquido de 95,49%.
- b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas do Coren/PE em comparação com seus ativos são normais, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 75,90% do total previsto para o exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do volume da arrecadação corrente no segundo trimestre (75,90% de arrecadação) e da execução de despesas correntes de 45,37% do valor orçado.
- e) Este Conselho Regional de Enfermagem – Coren/PE está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 40,25% da receita corrente líquida, e no acumulado de 35,95%;
- f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 6,53% em relação ao segundo trimestre de 2015.

Recife, 29 de Julho de 2016.

---

Ediluci Cristiane Silva Santos  
Contadora – Coren-PE

---

Antônio José Batista  
Controlador Geral – Coren-PE